Visado pela C. de Censura

DOMINGO 24 ABRIL de 1955

Número avulso 1$00

Defesa de Espinho

SEMANÁRIO REGIONALISTA

Redacção e Administração: RUA 19 N.º 62 — ESPINHO
TELEFONES: 113-(Por chamada) e 187-(Residência do Director)

DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETÁRIO
BENJAMIM DA COSTA DIAS

Administrador: M. BRAGA DIAS
Comp. e imp. na TIP. ESPINHENSE Rua 14 ESPINHO Tel. 187

Série VII Ano XXIV

N.º 1204

(Avençado)

Ano (Portugal) 50$00

A Câmara Municipal de Espinho ESPINHO

Na pessoa do seu primeiro magistrado,

Dr. João Café Filho,

Saudemos, com verdadeiro afecto fraternal,

a gloriosa Nação Brasileira

DESDE sexta-feira última que é hospede de honra de Portugal S. Ex.a o Presidente da República dos Estados Unidos do Brasil, Doutor João Café Filho.

A visita do ilustre Chefe do Estado do Brasil reveste-se neste momento histórico de Portugal um significado transcendente na vida e nas relações dos dois povos irmãos amigos—irmãos pela origem, pelo sangue e pela língua, esta maravilhosa língua de Camões, — e amigos porque, nas horas amargas como nas horas felizes para qualquer dos povos, sempre souberam demonstrar os mais puros sentimentos de amizade e de afecto fraternal.

O Brasil estava em divida para com Portugal desde a memorável visita do saudoso Presidente António José de Almeida que, em 1922, a seguir à histórica travessia aérea do Atlântico-Sul por Gago Coutinho e Sacadura Cabral, a convite do Chefe do Estado brasileiro, dr. Epitácio Pessoa, que tinha estado em Portugal, de passagem, pouco tempo antes de tomar posse do seu alto cargo.

Desde a proclamação da República do Brasil é a primeira vez que um Chefe do Estado brasileiro visita a Pátria da sua Pátria, este «jardim da Europa à beira mar plantado». E o momento em que tal acontecimento se realiza — que talvez não fosse o mais indicado para os brasileiros — não podia ser mais oportuno, mais significativo e mais sensibilizador para os portugueses, que vêem uma parcela do seu território ameaçada de usurpação por uma potência vizinha e poderosa.

O Presidente Café Filho, aceitando o convite do nosso Presidente da República, para visitar a Metropole Portuguesa, deu uma prova inequívoca de amizade a Portugal, uma prova eloquente dos seus sentimentos lusíadas e de grato reconhecimento do muito que a sua maravilhosa Pátria deve aos portugueses seus descobridores, seus desbravadores e seus civilizadores.

Com a sua visita, o eminente Chefe da Nação Brasileira vem afirmar perante o Mundo a realidade magnífica da Comunidade Luso-Brasileira que o tratado de Amizade e Consulta celebrado entre os governos de Portugal e do Brasil estruturou numa hora feliz para as duas nações, vem trazer-nos, num abraço fraternal, a certeza da solidariedade do Brasil perante qualquer atentado contra a integridade do território português.

O alto significado desta visita jámais poderá esquecer aos portugueses que assim sentem aumentar extraordinàriamente o seu orgulho pelo Brasil, filho opulento e querido da Nação Portuguesa.

Nesta hora de alegria e confraternização luso-brasileira, saudemos com verdadeiro afecto de irmãos o progressivo povo do Brasil, na pessoa ilustre do seu primeiro magistrado, *Doutor Café Filho!*

Campanha Pró - Vacinação

Conforme plano geral da Direcção Geral de Saúde, vai proceder-se em todo o concelho de Espinho a uma intensa vacinação.

A vacina anti-variólica é feita a toda a gente — adultos e crianças.

A vacina anti—coqueluchosa e anti—diftérica é feita sómente a crianças entre os 7 meses e 7 anos.

É desnecessário repetir os grandes benefícios resultantes desta vacinação. Todos devem, prontamente, dirigir-se aos serviços de vacinação. Para tal há uma Brigada de Vacinação, chefiada pelo dr. Rogério Ramos Pereira, que, presentemente, está a funcionar na sede dos Bombeiros V. Espinhenses, das 15 horas em diante.

Toda a gente deve compreender que com esta vacinação se evitam as respectivas doenças de tão graves consequências.

Hoje começa já a proceder-se à vacinação da população da freguesia de Anta.

TOME CAFÉ NO CRISTAL

Acabemos com o «pé descalço»

Quem algum dia tenha atravessado a fronteira do nosso País com olhos observadores não pode deixar de sentir-se envergonhado com o contraste flagrante que se observa entre a gente do nosso povo de algumas regiões e as classes mais humildes dos povos estrangeiros.

Para não irmos mais longe, basta pormos em confronto as nossas provincias do Minho e do Douro Litoral com as terras da Galiza, tão semelhantes às daquelas nossas provincias e cujos povos tanto se assemelham na aparência como em certos usos e costumes.

Pois percorrendo-se a Galiza, de lés a lés, não se encontra uma criatura descalça.

Isto não se nota apenas nas ruas das cidades e vilas, mas nas aldeias mais humildes e até nas zonas piscatórias. E' por toda a parte.

São os camponeses nos trabalhos da lavoura; são os pastores por campos e serras conduzindo rebanhos ou manadas; os pescadores preparando os seus apetrechos na praia, crianças de tenra idade e de gente pobre, mulheres e homens de todas as profissões, idades e condições sociais, muitos com as vestes cheias de remendos, mas todos, toda a gente, os próprios mendigos, calçados.

Como é triste, pois, ao regressar de terras estranhas, logo à entrada da nossa fronteira, ver — o «pé descalço» a predominar na gente do povo. Lindas raparigas, envergando trajos novos ou já gastos mas limpos e com os pés nús! — E' este facto, apenas, que nos entristece ao regressarmos de terras estranhas, embora vizinhas, e que nos avilta aos olhos dos estrangeiros.

E' preciso reagir contra isto. E' preciso educar o povo das regiões onde predomina o «pé descalço», o pé nú — hábito que o equipara aos povos mais atrazados da A'frica, da A'sia e da Oceania.

— ¿E' lá possível obrigar toda a gente a andar calçada?... E os pobres, os pobrezinhos que não têm dinheiro para comer, quanto mais para comprar calçado?! — Assim dirão os pessimistas, os incrédulos, os incapazes.

—¿Mas, como é que os pobres de certas provincias, como os de Trás-os-Montes, do Alentejo, do Ribatejo, e do Algarve, por exemplo, podem andar calçados? - Não será isto uma questão de mau hábito; uma questão de má educação, uma questão de tolerância das autoridades? — Sem dúvida!

O caso é dificil, talvez, mas não impossível.

Com decisão e força de vontade, e com a valiosa colaboração da Polícia, conseguir-se-ia dentro de algum tempo extinguir por completo o anti-higiénico «pé descalço», como se conseguiu extinguir a mendicidade

Não somos apologistas de medidas violentas ou radicais, a princípio. As medidas de proibição, seriam aplicadas por partes. Dar se-ia um prazo para entrarem em vigor e far-se-ia intensa propaganda junto das classes operárias, fazendo-lhes sentir quanto o hábito de pé descalço, além do anti-higiénico e perigoso, as inferioriza como seres humanos, comparando-as aos irracionais, que andam descalços.

Começar-se-ia por não permitir gente descalça na área de turismo ou seja no centro da Vila, com exepção da praia.

Proibir-se-ia desde já as leiteiras, padeiras e todos os vendedores ambulantes de circularem descalços pelas ruas da Vila. Mais tarde, proibir-se-ia terminantemente a entrada em Espinho de toda a criatura descalça.

Isto são apenas sugestões a considerar e não um plano completo para adoptar. As entidades competentes estudarão o assunto maduramente, se assim o entenderem, e deliberarão.

Ecos do nosso aniversário

Por motivo do seu 23.º aniversário, referiram-se, de maneira gentil, que muito nos sensibiliza, à «Defesa» e ao nosso Director, alguns dos distintos confrades da imprensa regionalista. Eis algumas das referências:

«Notícias de Avanca»

«Comemorou o seu aniversário com um número a 2 côres e esmerada colaboração, quase toda destacando os bons serviços prestados, na sua já longa existência, à vila de Espinho e as raras qualidades do seu director sr. Benjamim da Costa Dias, este nosso prezado colega com quem permutamos.

Sempre atento aos problemas duma das mais lindas terras do País, muito tem contribuido, nestes vinte e dois anos, para que Espinho seja o que é.

Associamo-nos a todos quantos cumprimentaram o distinto colega, e fazemos votos para que alcance sempre novos triunfos».

«A Grei Sanjoanense»

«Comemorou recentemente mais um aniversário este nosso colega, que há vinte e três anos se vem dedicando devotadamente à causa daquela encantadora vila marítima.

Em tão oportuno momento, o nosso jornal tem o prazer de saudar o ilustre semanário, fazendo votos pela continuação da sua já longa vida, num caminho cada vez mais plano e cheio de prosperidades».

«João Semana» (Over)

«Com um bem cuidado e bem apresentado número especial, completou este nosso colega o seu 23.º aniversário de existência.

Não podemos ficar indiferentes ao dia de anos do jornal que se intitula e se fundou para defesa da vizinha e linda região da Costa Verde. Felicitamos, pois, o seu ilustre Director, nosso amigo e companheiro das mesmas lides, sr. Benjamim da Costa Dias, pelo feliz êxito obtido no passado, bem como os seus dedicados colaboradores e fazemos votos por que seja constante a sua ascensão».

«Ordem Nova» de VILA REAL

«Com o número de 27 de Março último, festejou o seu 53.º aniversário «Defesa de Espinho», brilhante semanário que se publica naquela encantadora e amiga vila, e por cujos interesses galhardamente pugna.

Felicitando por aquele motivo, na pessoa do seu ilustre Director e nosso bom amigo sr. Benjamim da Costa Dias, todos quantos ali trabalham, desejamos ao distinto colega longa vida com as maiores prosperidades,

«Semana Tirsense»

«Festejou, com o número de 27 do mês findo, o seu 23.º aniversário, o nosso distinto e prezado colega «Defesa de Espinho, hábilmente dirigido pelo seu proprietário sr. Benjamim da Costa Dias.

Ao vigoroso confrade, grande defensor dos interesses da sua linda e muito importante terra, felicitamos, fazendo votos pela continuação das suas prosperidades».

«O Comércio da Póvoa»

«Com o seu número de 27 do corrente, completou 23 anos de publicação o nosso estimado colega «Defesa de Espinho», que Benjamim da Costa Dias, nosso amigo, fundou para propagandear as belezas da sua praia e defender os seus interesses quando estes estão emcausa.

Apresentamos-lhe as nossas felicitações com os desejos duma vida ininterrupta de prosperidades».

«Litoral», de AVEIRO

«Com o n.o 1200, completou precisamente 23 anos o semanário regionalista e nacionalista «Defesa de Espinho», que se publica na "Costa Verde".

Com os nossos cumprimentos ao seu dedicado Director, Editor e Proprietário, sr. Benjamim da Costa Dias, auguramos ao prezado colega longa vida e as maiores prosperidades».

«Maria da Fonte», da Póvoa de Lanhoso

«Completou mais um ano de existência o semanário regionalista nacional «Defesa de Espinho», da formosa Praia de Espinho—semanário de excelente aspecto gráfico e de que é mui digno director, editor e proprietário o sr. Benjamim da Costa Dias.

Ao prezado confrade as nossas melhores saudações.

= — =

Outros jornais assinalaram o nosso aniversário, entre os quais os seguintes: — *O Comércio de Gaia, Jornal de Sintra, O Distrito de Portalegre, O Barcelense, Jornal de Abrantes, Correio da Beira, Jornal do Fundão, O Ilhavense, O Comércio de Viseus.*

— Sensibilizados, a todos os ilustres colegas acima citados e a quaisquer outros que tenham igualmente registado o 23.o aniversário deste modesto orgão regionalista, endereçamos o nosso agrádecimento, envolvido nos mais sinceros votos de franca prosperidade e longa vida.

A influência do mau cinema

A grande maioria dos psicólogos e dos elementos contemporâneos é de parecer que o exemplo é um dos elementos de mais alto valor na formação cultural do homem, e sobretudo da criança, cujo espírito, ainda não suficientemente saturado pela luz da experiência, é fácilmente influenciado pelo que observa à sua volta.

Este acertadíssimo critério não é de resto tão novo como se poderia supor, pois já Aristóteles e Séneca o defendiam, isto para nos referirmos apenas a duas das mais ilustres figuras da antiguidade grega e romana.

Quem lida com crianças sabe perfeitamente como é grande a força do exemplo, e tambem o sabem os pais e as mães inteligentes e que dispõem de um pouco de espírito de observação! Pondo de parte os fenómenos da vida vegetativa, regidos por leis especiais, poder-se-ia dizer que a formação da consciência da criança está sobretudo pendente da imagem do que vê, do que ouve e do que compreende na sua interpretação dos fenómenos que a circundam.

Um berro, um castigo indigno, uma cena grosseira ou uma cruel, dade podem ter indelével influência na formação do carácter duma criança. Imagine-se, pois, qual não será a natureza real desse carácter se tiver sido formado num ambiente perverso, acumulando contínuas superposições corrosivas e dando por fim origem a tremendos recalcamentos e a pavorosos desequilibrios morais.

Mas até os próprios adultos não conseguem imunidade absoluta para o grande poder do contágio que irradia do que se vê. Não é dificil perturbar um momento de tranquilidade espiritual com uma simples e sorrateira imagem operando como excitante dos instintos adormecidos. E são poucos os que conseguem resistir ao seu diabólico poder vulcânico, onde tanto se comprazem a paixão desenfreada e a desordem dos grandes abismos morais.

Compreende-se, portanto, como pode ser terrivel a influência do cinema, se operar como elemento corrosivo da moral e como factor de perturbação da alma infantil.

Até, na melhor das hipóteses, o cinema vulgar, isto é, o que obedece apenas a razões de ordem comercial, e não tem de se preocupar, portanto, (infelizmente) com problemas morais ou de cultura, até mesmo esse tem quase sempre influência deletéria no espírito das crianças, contribuindo, para desenvolver ou para fazer desabrochar nelas tremendos complexos (de medo, de inquietação, de inferioridade, de crueldade, etc.) dificilmente curáveis e cuja influência se repercutirá pela vida fora, pois as raizes desse tremendo mal permanecem por vezes submersas nas grandes profundidades do sub-consciente, regiões ainda demasiado estranhas para os vulgares mortais.

O superior interesse do individuo normal e são exige, portanto, embora com sacrifício, talvez, (admitimos esta possível fraqueza de espírito) uma

Continua na 2.ª página

Campanha Nacional

de Educação de Adultos

EM visita de inspecção às Escolas Primárias e especialmente aos Cursos de Educação de Adultos, esteve alguns dias nesta vila o Sr. Inspector Gomes dos Santos, sincero admirador da notabilíssima obra do Governo português neste sector, sob a orientação inteligente e incansável de Sua Ex.a o Subsecretário da Educação Nacional.

O mesmo Inspector, que folheou os cadernos de exercícios dos educandos adultos e assistiu a algumas das suas lições e os interrogou, teve para com eles animadoras palavras de estímulo e enaltecimento do valor da instrução e educação, e, profundo conhecedor das dificuldades do ensino de adultos, não escondeu a sua satisfação pelo grau de aproveitamento dos alunos, que na grande maioria estão prestes a realizar, com êxito, as provas de exame.

Os agentes de ensino também se sentem muito satisfeitos por verificarem a boa impressão de mestre e orientador tão sabedor.

E' sempre consolador para um professor ou regente saber que o seu trabalho é devida e justamente apreciado por alguém e ainda mais quando esse alguém ocupa lugar de destaque nas andanças da pedagogia.

A passagem do Sr. Inspector Gomes dos Santos pelas Escolas é recebida sempre com agrado e com prazer, pois ele sabe dizer e conversar com os alunos de tal maneira que estes não se cansam de escutá-lo. Os adultos, então ficam presos à sua palavra fluente, entusiástica, elevada mas acessível aos seus cérebros agora a desbravar-se para maiores cometimentos.

Os adultos têm nele um Amigo, o Ministério da Educação Nacional um funcionário bem à altura da difícil missão que lhe está confiada e a Campanha um hábil e animador semeador dos seus valiosos e fecundos benefícios.

Portanto, está tudo de parabéns, em Espinho: a Campanha, os agentes de ensino, o Ministério da Educação Nacional, mas, acima de tudo e de todos, o maravilhoso artífice da Grande Obra do Estado Novo — Veiga de Macedo.

Que sua Excelência perdoe o tratamento popular. E' que este tratamento assenta admirávelmente sobre todos os Portugueses que trabalham e se sacrificam pelo prestígio da Nação.

Ditosa Pátria que tais filhos tens...

DEUDAS

Grémio do Comércio

DOS

Concelhos de Espinho, Feira, Castelo de Paiva e Arouca

Sede: — Rua Dezanove n.o 62 — Telefone 113

Espinho

Constituição do Conselho Geral

Em conformidade com o n.o 2.o do Art.o 28.o e com o art.o 30.o dos Estatutos, convoco os dignos associados que constituem os vários grupos de comércio desta Vila de Espinho, a reunirem na sede gremial, pelas 21 e meia horas do dia 28 do corrente mês, a fim de elegerem quatro delegados para fazerem parte do Conselho Geral deste organismo.

Espinho, 22 de Abril de 1955

O Presidente da Direcção

a) Américo Fernandes da Silva

Empregado

Precisa-se para escritório. Resposta à Sede da Cooperativa «A Moradia de Espinho» — Rua 16 n.o 1234, detalhando habilitações, idade, ordenado, etc.

REGISTO SOCIAL

ANIVERSÁRIOS

Fazem anos: Hoje, dia 24, a menina Maria Margarida Martins Ventura, filha do sr. António de Oliveira Ventura; as senhorinhas Regília de Lima Vieira Pinto, filha do sr. Carlos Vieira Pinto Jor; Maria do Céu Dias de Sousa, filha do sr. Joaquim Pereira de Sousa, ausente no Porto, e Maria da Graça Gonçalves, filha do sr. dr. Elias Gonçalves; os srs. Marcelino Pereira da Mota, Manuel Rodrigues de Morais, Adalberto José de Carvalho e Sousa, Adriano Pereira de Almeida e Joaquim Fernando Capela Guimarães;

Amanhã, dia 25, as sr.as D. Maria Afonso Gomes de Almeida, esposa do sr. dr. Gomes de Almeida, D. Brandina Morais Capela, D. Natália da Silva Quintas, D. Maria da Luz Laranjeira, de Lisboa, e D. Arminda Amorim F. Cadinha Serralva, esposa do sr. Bernardo Francisco Serralva; as meninas Ana Maria, filha do sr. Alberto Faustino, Maria de Fátima Cardoso Saavedra, ausentes no Rio de Janeiro, e Maria Sofia de Fátima Pinto Bodas, filha do sr. prof. Amadeu S. Bodas; e os srs. Fernando Lago, Alberto Teixeira de Andrade e eng.o Alberto Pinto Brandão Resende;

— em 26, a menina Maria Alice Martins Ferreira, filha do sr. Armando da Silva Ferreira, as sr.as D. Armanda Reimão, esposa do sr. António Augusto Rezende, D. Filomena Vasconcelos Costa, D. Maria Assunção Baptista dos Santos, D. Lucinda da Silva Trindade de Oliveira, esposa do sr. Joaquim de Oliveira Couto, de Guimarães; D. Arminda de Oliveira Sango, esposa do sr. Albertino de Oliveira Sango, do Porto; dr.a D. Maria Alice da Silva Couto Vilarinho, esposa do sr. Mário Henrique Vilarinho e D. Clotilde Rosa da Silva, esposa do sr. António Gomes da Silva; as meninas Maria Cecília, filha do sr. Aníbal Pereira da Mota, e Célia Maria, filha da sr.a D. Ilda Ramos de Almeida, ausente no Brasil; e os srs. Manuel Damasco do Espírito Santo, de Lisboa e Mário Fortuna Couto;

— em 27, a senhorinha Laurentina Barbosa Cardoso, irmã do sr. Herminio de Almeida Cardoso, o menino Mário Armando, filho do sr. Mário Valadas de Castro, e o sr. Carlos de Sousa Dias;

— em 28, o sr. Afonso Henriques, a senhorinha Maria da Conceição Lacerda, filha do sr. Ismael Lacerda; a sr.a D. Maria de Oliveira Fardilha, esposa do sr. Laurentino A. Oliveira Fardilha;

— em 29, a menina Maria Emília, filha do sr. Franklim Reis, as sr.as D. Idalina Tavares Duarte, esposa do sr. Francisco Duarte e D. Alzira Alves dos Santos, esposa do sr. Samuel Alves Santos, do Porto e os srs. Joaquim Luís Rodrigues, João dos Santos F. Pedro, ausente em África, Manuel Baptista da Silva, António Gonçalves Faria, de Porto Brandão, dr. Avelino Moreira Ramos, ausente em Viana do Castelo, e Leonel G. Pinto ausente em Viseu;

— em 30, a menina Maria Ivo de Miranda Barbosa, filha do sr. prof. dr. Arnaldo C. Miranda Barbosa, de Coimbra; a senhorinha Maria Irene Ferreira S. Couto, filha do sr. José Ferreira do Couto ausente na Venezuela, as sr.as D. Adozinda Vieira de Castro, D. Maria de Lourdes Resende de Almeida e D. Maria Fernanda Dias Cruz dos Santos, esposa do sr. António Guimarães dos Santos.

A influência do mau cinema

Continuação da 1.ª página

rigorosa selecção das películas cinematográficas, enquanto não se consegue que o cinema esteja únicamente dedicado à cultura e posto ao serviço do Bem.

E' claro que não é fácil fazer essa selecção, sendo sobretudo de temer os exageros, os extremismos dos que não se contentam com a virtude do meio termo. A acção repressiva também nem sempre tem a eficiência que seria de desejar, pois há sempre natural tendência para cobiçar o fruto proibido. O mais aconselhável seria a purificação dos costumes, a elevação geral da cultura, a divulgação da arte e da ciência que operam como elementos construtores da personalidade humana e não como seus corrosivos.

Enfim... o melhor seria que cada cidadão tivesse a cultura suficiente para repudiar de modo próprio os excessos que em nome da arte ou da ciência se possam praticar e que tivesse á sua disposição bons filmes e bons cinemas... Filmes que instruíssem, deleitassem e retemperassem e cinemas confortáveis a preços acessíveis.

Liga Portuguesa de Profilaxia Social

Farmácias

DE SERVIÇO HOJE:

Grande Farmácia de Espinho

2.a feira — Farmácia Teixeira
3.a » — » Santos Sucr.
4.a » — » Paiva
5.a » — » Higiene
6.a » — G. Farmácia de Esp'nho
Sábado — Teixeira

Aluga-se

Armazém amplo e bem situado
Falar na Rua 18 n.o 438

Agência de Viagens "RAMOS PEREIRA"

Agente Oficial da Internacional Associação Transportes Aéreos
Passagens aéreas em todas as Companhias de Aviação, para todo o Mundo.
Passagens marítimas em todas as Companhias de Navegação.
Passaportes de Viajantes e competentes Vistos consulares
Avenida 8 n.º 436 — ESPINHO — Telef. 50

PELA POLÍCIA

A Polícia de Segurança Pública de Espinho registou nos últimos dias as seguintes ocorrências:

Queixas — Olívia Braga contra Fernanda da Silva, por esta última não lhe entregar objectos de ouro no valor de 700$00 que lhe confiou para guardar e ainda por provocar com palavras e gestos; — Margarida Pereira Soares contra Maria do Céu Reis, por furto no valor de 350$00 praticado contra Joaquina de Sousa Coelho; — João de Jesus contra Fernando Rodrigues Branco, por não prestar contas duns quadros religiosos que lhe confiou para vender; — Francisco Fernandes Seabra, denunciando que foi insultado na via pública por uma senhora, quando namorava; — Gerardo Acosta, queixando-se que da casa de banho do 1.o andar do prédio da Av. 8-378 furtaram um manípulo em metal que se encontrava ligado à tubagem do autoclismo e ainda um toalheiro em metal cromado cujo valor se ignora.

Capturas — Foram capturados pela P. S. P.: — António de Oliveira Santos por embriaguês e distúrbios na via pública; — António Carvalho dos Santos, por exercer o mister de guarda de automóveis, sem autorização; — José Dias Tavares, por desobediência ao captor: — Manuel Fernandes de Matos, por exercer o mister de guarda de bicicletas, sem autorização; — José da Silva Padrosa e Rosa Pereira, por desobediência e agressão ao captor.

Condução ao Hospital — Foram conduzidos ao Hospital da Misericórdia desta vila, onde receberam o devido tratamento: — António da Costa Padrosa, por ferimentos causados por agressão de Josué Quinó; Adozinda Ferreira Campos, por ferimentos sofridos na agressão por parte de Olívia do Narciso e seus filhos Raúl, Emília e Ilda; — Margarida Fernandes da Encarnação, por sofrimentos causados por agressão; Maria Elisa da Silva Rodrigues por queda.

Transgressões — Foram levantados autos pela P. S. P. contra: — Domingos de Oliveira Gomes Inácio, Lino Alves de Oliveira Pinto, Leonor Pereira de Oliveira, António de Sousa Neves, por transgressão do Código de Estrada; — José Alves Domingues, Decr.o 37.313; José Dinis da Silva Pinto, Decr.o 39.672.

Banda dos B. V. de Espinho

A propósito da local que inserimos no número transacto, referente actuação desta filarmónica na tradicional festa da Ressureição no Mosteiro de Grijó, a qual mereceu elogio unânime dos assistentes, alguns dos quais a clasificaram como o melhor conjunto orquestral-coral que ali ouviram, alguém informou-nos que nos tempos do seu saudoso regente sr. Joaquim Alves de Sousa Neves, a Banda Soqueiro tambem ali actuou com grande brilho, pois, o finado regente sempre caprichou em apresentar naquela festividade um conjunto de valor.

O autor destas linhas, que conheceu muito de perto o sr. Sousa Neves por quem tinha grande admiração como mestre respeitado de filarmónrcas, não contesta a informação.

Todavia, pelas informações que agora teve, está obsolutamente convencido de que, há bastantes anos a esta parte, pelo menos, nenhum outro conjunto musical terá impressionado tão satisfatóriamente o público que tem assistido á Festa da Páscoa no Mosteiro de Grijó. E isto já é bastante honroso para o actual regente da Banda dos Bombeiros V. de Espinho, sr. Joaquim Teixeira, que, tomando conta da filarmónica em franca decadencia, conseguiu em poucos meses de trabalho, paciente e proficuo, alcançar tão honrosos resultados.

Câmara Municipal de Espinho

Edital n.º 11/55

David Matos e Silva d'Oliveira Lopes, Chefe da Secretaria da Câmara Municipal do Concelho de Espinho:

Faz saber, nos termos do disposto no artigo 18.o da Lei n.o 2015, de 28 de Maio de 1946, que, pelo espaço de 10 dias, a contar do dia 1 de Maio próximo, se acha patente na Secretaria da Câmara, para efeito de reclamação, o recenseamento geral do concelho para eleição do Presidente da República e da Assembleia Nacional.

Da inscrição ou omissão daqueles que hajam requerido a sua inscrição ou devessem ser inscritos oficiosamente, pode o interessado ou qualquer eleitor recenseado no ano antecedente reclamar até 15 de Maio para o Presidente da Câmara Municipal.

A reclamação deve ser assinada pelo reclamante ou por seu procurador, com a assinatura reconhecida por notário, e será logo instruída com os documentos que lhe sirvam de prova, os quais não poderão ser juntos posteriormente.

Para constar, se publica o presente e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares do estilo, um dos quais publicado no Jornal «Defesa de Espinho».

Espinho e Secretaria da Câmara Municipal, 13 de Abril de 1955.

O Chefe da Secretaria

David Matos e Silva d'Oliveira Lopes

Cine-Teatro do Casino

Hoje, damos publicidade à magnífica programação cinematográfica distribuida pela firma «Filmes Alcantara, L.da» e a apresentar na supracitada casa de espectaculos. Ei-la:

Filmes italianos coloridos: A Grande Esperança, Um dia de Amor, Tótó Rico e Pobre, Almas em Pecado, Cavalaria Rusticana, Recordação Que não Esquece, Amores de Outros tempos, Cleópatra-Deusa e Raínha, A Dama do Lago, No Palco da Vida; — Filmes italianos: — a preto e branco: — — A Romana, No Banco dos Réus, Um Americano em Roma, O Amor de Gina Coração Ardente O Rei dos Malcriados, Vidas Inquietas Tótó entre Mulheres, O Cantor Romântico, O Caminho das Ilusões, Ciumes.

Necrologia

— Por lapso, na notícia que demos no n.o transacto, do falecimento de seu venerando pai, em Paramos, não envolvemos nos pêsames com que costumamos distinguir os nossos assinantes, em casos idênticos, o sr. Manuel Alves de Oliveira Fardilha que, como o seu irmão sr. Laurentino, é também nosso prezado assinante.

Renovando-lhe os nossos sentimentos pedimos desculpa do lapso cometido.

REGISTO SOCIAL

Partidas e chegadas

Com sua esposa e filhos chegou de Lourenço Marques o importante comerciante naquela cidade e nosso estimado assinante sr. Manuel Pereira do Couto, que vem passar algum tempo entre nós.

— Encontra-se em Oliveira de Frades a passar alguns dias, com sua neta senhorinha Silvia, o nosso prezado amigo sr. José Francisco da Silva Júnior, considerado vereador da nossa Câmara;

— Com sua família, seguiu para Lisboa a fim de embarcar para o Brasil, no paquete Santa Maria, o nosso prezado assinante sr. Moysés Pocinha Fernandes, que durante um ano permaneceu entre nós. Desejamos-lhes boa viagem e felicidades.

— Encontra-se em Lisboa, o nosso amigo, professor Mário Neves;

— Regressou de Linhares do Douro, o nosso amigo o sr. João Ferreira Borges, gerente do Restaurante Café Paldcio;

— Já se encontra entre nós após o tratamento a que foi submetido em Lisboa, o sr. Alberto Teixeira de Andrade considerado comerciante desta praça;

— Retirou para Lisboa o arquitecto sr. Mário Brandão, nosso estimado assinante;

— Em viagem de negócios, encontra-se na Ilha da Madeira, o sr. Carlos Honório de Lima Vieira Pinto, da Fábrica «Mecil», de P. de Brandão;

Nascimentos

No dia 15 deste mês teve o seu bom sucesso a sr.ª D. Emília Nunes de Castro, dedicada esposa do nosso amigo sr. Henrique Manuel Ribeiro de Castro, que recentemente retirou para a Venezuela, a qual, na Casa de Saúde de Espinho, deu à luz uma criança do sexo masculino;

Também deu à luz, uma criança do sexo masculino no dia 18 do cor. a sr.a D. Maria Augusta de Castro Lacerda, dedicada esposa do nosso amigo sr. Virgílio de Castro Lacerda.

— Os nossos parabens aos pais e mais família dos recem nascidos, aos quais desejamos boa sorte.

Doentes

Encontra-se enferma a sr.a D. Angelina de Matos Brandão, que todavia já se encontra melhor;

— Tambem se encontra doente a sr.a D. Luisa Fernandes Oliveira Alves, esposa do nosso estimado assinante sr. Joaquim de Sá Ferreira Alves.

— Em vias de completo restabelecimento já saiem de casa os nossos prezados amigos srs. Fausto Neves e João Lago, o que deveras estimamos

— Na Casa de Saúde de Espinho, entre outros, encontram-se internados os seguintes doentes:

Dr. Carlos Babo, advogado em Lisboa, que foi submetido a melindrosa intervenção cirúrgica;

Adriano Peixoto de Carvalho, motorista da nossa praça, que vai submeter-se a duas operações;

— José Lopes, cobrador da Auto-Viação de Espinho;

— A todos desejamos breve e completo restabelecimento.

Tenente Ricardo Felgueiras

Conforme já não deve ser estranho aos nossos leitores, o sr. Tenente António Ricardo Felgueiras que durante pouco mais de um ano, com invulgar aprumo e distinção, esteve a comandar a Secção local da Polícia de Segurança Pública, foi colocado na mesma corporação em Lisboa e há algumas semanas já que aguardava ordem de se apresentar no seu novo posto.

Tendo recebido na passada 5.a-feira ordem para se apresentar na manhã seguinte, o sr. Tenente Felgueiras não teve tempo de se despedir de ninguem pedindo-nos para o desculparmos do facto perante as entidades oficiais e os amigos que aqui conquistou.

Ao distinto oficial que deixou bem vincada a sua passagem entre nós, como comandante da Secção da P.S.P. desejamos muitas felicidades no novo e mais categorizado cargo que foi chamado a desempenhar, e agradecemos as atenções que sempre se dignou dispensar-nos.

Prof. Herminio do Nascimento

Depois de ter passado as férias da Pascoa nesta Vila, hóspede de seu irmão sr. Joaquim do Nascimento, retirou para a Capital, acompanhado de sua Esposa, o distinto compositor e professor do Conservatório Nacional, sr. Herminio do Nascimento, autor ilustre de muitas e consagradas páginas musicais.

Vinhos Aguardentes

e licorosos 100%. Antes de comprarem Consultem sempre o Treze — Cartaxo.

APRENDA A GUIAR em carro WOLKSWAGEN

NA ESCOLA DE MOTORISTAS DE ESPINHO

Sob a Direcção do competente instrutor António de Sousa

PREÇOS POR HORA E CONTRATO

INFORMAÇÕES na Casa Novo Mimo — Rua 19 n.o 337 — Telefone 277 — Espinho

A queima dos Univer...

Entre os ... «Queima das ... do Porto ... realizará no ... nho no dia 15 ... baile que terá ... dia, no magnífico ... cina-Solário ...

Quer um ... despertando ... as classes ... E pinho. A ... garraiada é ... acadêmicos ... Adérito Félix ... Colheiros ... Silva Monteiro ...

Pela ...

A habitual ... de espaço ... registar os ... guintes prezados ...

«Política» — orgão ... C. D. da ... le distrito, ... mando dos ... entrou no ... ção;

«O Vi...» — veterano ... sa de Vila ... tes, do qual ... tor Correia ... jou as suas ...

«O Barcelen...» que tem ... prietário ... de Carvalho, ... aniversário.

«Notícias» que, sob ... António Jorge ... prietário e ... ano de activi...

«Jornal ...» Comemorou ... sário este ... publica em ... sob a direcção ... dr. Aulácio ... qual é propri... nuel Grangeia.

Saúdamo-los.

Explicações ... dos liceus; ... admissão às ... Rua 14 ...

Aluga-se Casa ... para habitação, ... sultório, etc. ... nho — Ver e tratar ... Rua 18 ...

HORTO ALBUFEIRO Ponte de ... Construção e ... e jardins. Arbustos ... dades, roseiras, ... eucaliptos de ...

Albano ... Esquita DOENÇAS DOS OLHOS Médico ... Oculista Rua 8 n.o 491 — ESPINHO RESID. P. de ... Tel. 6. Consulta às 2 as. ... das ... e Sábados ... Consulta em ... Marcada

AVISO A Relojoaria ... participa aos s/ muito ... clientes, que vai dar ... Série de Vendas ... Bónus, ... com ... 360

Aluga-se ... mentos, instalação ... água encanada ... Falar na Torrefação ... R. 16 — Espinho

Café ... O mais saboreado dos cafés. Em Lisboa — NICOLA.

VIDA DESPORTIVA

Futebol

Taça «Emídio Teixeira de Carvalho»

A 1.a jornada

Principiou no domingo passado a prova extraordinária promovida pelo Leixões, em homenagem ao seu antigo Presidente e actual Presidente da A. F. do Porto, prova na qual participam, além do clube organizador, o Sporting de Espinho, Tirsense e Vianense.

Na 1.a jornada verificaram-se os seguintes resultados:

Vianense 4 Espinho 4, Salgueiros 4 Tirsense 1 e Gil Vicente 4 Leixões 3.

Vianense 4 Espinho 4

Partida realizada no Estádio «Dr. José de Matos», em Viana do Castelo, tendo os dois grupos alinhado com: *Vianense* — Magalhães; Adriano Avelino e Mécia; Jaime e Correia; Manjarin, Huerta, Maiato, Abel e Carneiro. *Espinho* — Cândaro; Castro, Lopo e Mateiro; Abel e Paulo; Loureiro, Guilherme, Artur, Cadete e Machado.

Vianenses e espinhenses disputaram um jogo animado e agradável de seguir, que chegou a atingir por vezes um nível satisfatório.

Na 1.a parte os vianenses marcaram um tento, por intermédio de Manjarin, na conversão duma *grande penalidade*.

O 2.o tempo distinguiu-se pelas frequentes oscilações do marcador.

Artur fez 1-1, Cadete 2 1, para depois Carneiro empatar. Abel e Artur puseram depois o resultado em 4 2 a favor do Espinho. Todavia, os vianenses conseguiram chegar ao empate, com *golos* de Mécia e Maiato.

O Espinho, acusando uma natural falta de contacto com o esférico, mesmo assim, realizou uma partida bastante agradável, chegando a lembrar por vezes tempos idos. O Vianense foi um adversário digno, batalhador de princípio a fim.

A arbitragem de Mário Costa, de Barcelos, não teve deslises de maior.

W. M.

Jogos para hoje:

Espinho - Salgueiros, Tirsense - Gil Vicente e Leixões-Vianense. Todos os principiam às 16 h.

* * *

Hoje o Espinho recebe, no Campo da Avenida, a visita da forte e aguerrida equipa do Salgueiros. Bom jogo em perspectiva.

Campeonato Nacional de Futebol de Juniores

A última jornada da Série B da Zona Norte

Verificaram-se nesta jornada os seguintes resultados: Vitória de Guimarães 0 Progresso 1 e Espinho 6 Aves 2

Progresso e Espinho terminaram a sua série com 10 p. cada. Todavia, o Progresso, mercê do seu «goal average» total, conquistou o 1.o lugar e com ele o direito de passar à fase seguinte do torneio.

Espinho 6 Desportivo das Aves 2

A partida entre o Espinho e o Desportivo das Aves caracterizou-se por uma acentuada supremacia territorial e técnica do primeiro sobre o segundo. Os espinhenses venceram por 6 2, mas deixaram fugir diversas oportunidades de aumentar de forma saliente o marcador.

O 1.o tempo registou um empate de 1-1 com tentos de Guimarães, do Aves e de Miro para o Espinho. No 2.o tempo, Oscar pôs o resultado em 2-1 favorável ao Espinho Miro fez 3-1, e Pedrosa 4-1 para depois Alberto reduzir para 4-2, Padrão e Alcobia fixaram o resultado em 6 2

O Espinho venceu com mérito. O Aves foi um vencido animoso.

O Espinho alinhou com: Ladislau; Marques, Ernesto e Pedrosa; Adriano e Padrão; Castro, Alcobia, Miro, Saraiva e Oscar.

J.

Voleibol

Iniciou-se no passado domingo o campeonato regional de voleibol da 1.a divisão, o qual foi ganho na época passada pelo Sp. Clube de Espinho.

Na 1.a jornada o Sp. de Espinho deslocou-se a S. Mamede de Infesta, para defrontar a Académica daquela localidade cuja equipa promete ter largo futuro na modalidade, pois possue bons jogadores para a prática deste desporto.

Os espinhenses apresentaram a seguinte equipa: Amadeu, Moreira, Gilberto, Walter, Afonso, Quintas, Bodas e Vieira.

Embora não apresentando o seu melhor, os sportinguistas ganharam com merecimento por 3-1 (15 6/9-15 15 13/15-7).

O jogo foi agradável de seguir não obstante a forte ventania que se fez sentir, o que aliás é o inimigo n.o 1 para os jogadores que se dedicam ao voleibol.

Todas as partidas foram bem disputadas, mas há a salientar o 3.o jogo em que os espinhenses estiveram a vencer por 8 2 verificando-se em seguida uma boa recuperação dos académicos que conseguiram pôr-em-se em vencedores por 12 8. Foi nesta altura que veio ao de cima toda a calma e saber dos espinhenses, que com uma arrancada digna de elogios, e num apego à luta extraordinário, conseguiram sair vencedores por 15 13, prestando a numerosa assistência uma prolongada salva de palmas aos espinhenses que mais uma vez deram provas do seu real valor no voleibol nortenho.

A arbitragem do sr. Acácio Gonçalves, de Serzedo, esteve em bom plano.

A. B.

Hoquei em Campo

CAMPEONATO REGIONAL DA II DIVISÃO

Académico do Porto 0
Académica de Espinho 0

Teve o seu epílogo no passado Domingo o Campeonato Regional da II Divisão da modalidade de Hoquei em Campo, o qual até à última jornada teve como sério candidato a Associação Académica de Espinho.

Acabou por triunfar o Académico do Porto, que somou na tabela da classificação mais um ponto que o grupo espinhense.

A turma da Académica de Espinho que esta época apresentou um conjunto muito homógeneo, viu-se privada de alinhar no jogo decisivo três dos seus elementos efectivos, pelo que não pôde apresentar a sua máxima força no encontro que decidia a posse do título de Campeão Regionalista de 1955. No entanto, o brio dos seus jogadores facultou-lhe ainda um empate a zero bolas que não foi suficiente para alcançar o lugar cimeiro da classificação geral.

E' de realçar o comportamento do grupo da Académica, para mais que se trata de uma agremiação que disputa um campeonato inteiramente fora do seu meio. Na verdade, chega a parecer inconcebível que um grupo de Espinho tenha de disputar toda uma prova em ambientes estranhos em virtude de não possuir campo próprio.

Que a colectividade não tenha recursos para possuir um parque de jogos, é natural. Mas que não haja a solidariedade suficiente para se impedir a que tal sejam obrigados, é que já não é muito natural!

Ao Sporting de Espinho se faz o alvitre para que seja o primeiro a não consentir que outra colectividade de Espinho se veja na contingência de continuar a competir em desigualdade com os seus adversários.

Neste encontro a Académica alinhou com: Lacerda, Gato, Abel Costa e Alvaro; Alberto Alves e M. Sarcalva; A. Ribeiro, Miranda, F. Costa, Sá Couto e Arqt.o Reis.

= = =

Futebol em S. Félix da Marinha

Hoje às 16 horas

S. FELIX — VILANOVENSE

— ERVA DE SÃO ROBERTO —

(Canserina Pura)

(Geranium Diosc. L. 3-C. III)

Selecionada no especial estado de conservação que se requer

— PLANTAS MEDICINAIS —

Nacionais e Estrangeiras

Pedidos ao Apartado n.o 29 - ESPINHO

Salão Fonseca

Cabeleireiro de Senhoras

Rua 19 n.o 231 - Tel. 106

ESPINHO

Gerência de:

Irene Fonseca e Maria Fonseca

Há vinte e quatro anos que este Salão recebe as ordens das Ex.mas Senhoras, com a melhor técnica e a última moda.

O Salão Fonseca tem tambem uma secção anexa com preços acessíveis:

Ondulação Permanente	30$00	Ondulação s/ Mise	25$00
Corte de Cabelo	5$00	Mise	12$50
Lavagens	7$50	Pinturas, desde	30$00

Intercambio de amizade

Figueira da Foz... Guarda.

Do nosso prezado conterrâneo sr. Joaquim Moreira Vinhas, antigo e inteligente ferroviário da C.a do Vale do Vouga, de saudosa memória, que há anos, após um concurso brilhante, a C. P. promoveu a sub-Inspector da Exploração e colocou na cidade da Guarda onde já é estimado inspector, enviou-nos a carta que a seguir inserimos e muito apreciamos.

Compreendemos perfeitamente o sentir do amigo Moreira Vinhas e asseguramos-lhe a nossa convicção de que «não há mal que sempre dure»... Aguardemos, pois, com paciencia e resignação a hora da reacção contra o marasmo existente.

Guarda, a vetusta Capital da Beira-Serra, esteve em festa nos passados dias 16 e 17 por receber a visita amiga de Figueira da Foz, representada pelas suas autoridades, os seus intelectuais e alguns dos seus agrupamentos artísticos. Musica e foguetes, palmas e discursos, iluminação em muitas fachadas e colgaduras em todos as janelas, flores e sorrisos ...festa nas almas e corações em festa.

Recepção nos Paços do Concelho, baile no Club Egitaniense, espectáculo no teatro, visita à serra... festa para os olhos e festa para o espírito. A serra e o mar num amplexo amigo. A nobre Egitanea confundida com a Cidade-Praia da Claridade, numa afirmação de estima imorredoira!

* * *

No Cine-Teatro da Guarda — essa joia preciosa de que a cidade se orgulha — foram os egitanienses homenageados pelos seus hospedes, com um autentico banquete espiritual. Pratos finíssimos de Julio Dantas e Almeida Garret, bem servidos por sinal e depois... o prato forte do mar.

O mar!

Esse mar amigo e tão distante que só pela janela da saudade posso lobrigar, estava ali, na sua côr natural, no jeito que lhe conheço, ora deslisando preguiçoso sobre a areia enamorada, ora erguendo-se, encapelado na sua furia destruidora.

Lá estavam os barcos de pesca, vogando donairosos sobre as ondas pequeninas ou erguidos, de repelão e logo despenhados no abismo das águas turvas e revoltas. Lá estavam as redes e os cabos recolhidos, após o lanço, por braços musculosos de pescadores que cantavam. Lá estavam as peixeiras discutindo sacudidas, cabeleiras soltas e bocas espumantes de raiva, ou caindo de joelhos numa prece fervorosa...

Falava-se de Buarcos mas... aquele mar, todos aqueles motivos que enchiam os meus olhos espantados, eram nossos, da nossa terra, da nossa querida Espinho. Até aquela Virgem que, em dado momento desceu sobre o mar aquietando-o, essa Virgem, embora de aspecto diferente e bem diferente nome, era a mesma que os nossos pescadores invocam nas horas da desgraça. Era a Padroeira da nossa terra... Nossa Senhora da Ajuda.

E assim, Severo Biscaia o companheiro de trabalho que muito prezo — Silva Ribeiro, João Cascão, Violinda Medina, Maria Isabel, Celeste Alves, António Jorge, Alberto Azul, Ana Maria, etc., transformavam-se, quase distintamente, nas figuras de Amadeu Morais, Cassiano Marques, Francisco Almeida, Isoleta Almeida, Elisa Soares, Mimi Almeida, António Vieira, Angelo Lima, Alexandre Canali etc., nessa pleiade de amadores espinhenses que «No Seio das Ondas» ou noutras peças de sabor vareiro levaram a chama da nossa amizade, como a Figueira hoje faz a distantes paragens.

Bem sei que muitos dos nossos partiram já para a imensidade do Além e, para esses, vai, nesta hora de recordações, a minha infinita saudade. Para os outros, para os que vivem em Espinho e por Espinho, com o meu maior apreço, o pedido de que estimulem os novos, conduzindo-os aos seus cometimentos.

E' certo que não temos o «Ginásio Figueirense», a «Sociedade de Instrução Tavaredense» os «Caras Direitas de Buarcos», os «Mineiros do Cabo Mondego» — a gama imensa de instituições figueirenses que visitou a Guarda. Mas, temos, o «Orfeão de Espinho», o «Centro Cultural Dr. Manuel Laranjeira», os agrupamentos musicais dirigidos por Joaquim Teixeira e, temos ainda, para glória da nossa terra, Fausto Neves — o querido maestro — e Carlos de Morais — o poeta querido. Todos estes valores e tantos outros que, de tão longe, não consigo vêr, bastam bem para garantir o *intercâmbio de amizade* que outrora se fez do qual tanto bem adveio para a nossa linda e adorada Espinho.

Impõe-se uma conjugação de esforços e eu espero que ela se faça porque bem a merece a nossa terra e a nossa gente.

Guarda, 19/4/55 M. V.

INTERESSES DE ESMORIZ

Tribuna semanal criada, ordenada e dirigida pelo Pelouro de Cultura, Propaganda e Turismo da Comissão de Melhoramentos de Esmoriz.

Ano II — N.º 28

Nota da Semana

Aqui, Vila de Esmoriz

(*Conclusão do número anterior*)

Ora o Buçaquinho, caro leitor, é uma espécie de tunel onde o céu é folhagem, os lados vegetação e o piso, êsse nem sei bem dizer-te o que é pois sob os nossos pés sentimos ora a carícia das areias, o almofadado das fôlhas das árvores e o terreno batido das ruas. Iniciado em Esmoriz, êste bucólico e romântico Buçaquinho atravessa a vizinha freguesia de Cortegaça e estende-se até Maceda sempre afável, sempre convidativo, sempre acolhedor, com o riacho a seu lado, companheiro inseparável de idílios infindos, como os idílios ali começados e pela vida fora vividos pelos homens.

Se te alargas um pouco tens a mata florestal, essa catedral enorme que o Homem fêz da Natureza onde nos sentimos mais pequenos, e onde reconhecemos mais o Criador. Desce pelo limite Sul desta vila em direcção ao mar; antes de atingido o areal, caro leitor, pára. E' êsse lugar que te quero mostrar. Aprecia, sente, pensa, medita e goza, ri e canta, salta ou descança: para tudo o lugar é convidativo. Naturalmente em com léguas de redor não encontrarás lugar mais solitário e mais belo, com tanta ambiência quanta a necessitada por cada pessoa. Vai lá e diz depois.

Do mar à mata, da mata à Barrinha, desta ao campo, daqui à povoação pelas suas ruas, pelos seus largos, nas suas fontes, junto aos seus oratórios, tudo o que encontramos, tudo o que vêmos, tudo o que ouvimos tem um cunho tão genuino, tem uma característica tão própria que se torna impossível confundir Esmoriz com qualquer outra terra de Portugal.

Chegou a Primavera, vem aí o Verão e na sua esteira virá o Outono.

Aproveita estas Estações e vai, vai por onde te ensinei, vai por onde eu disparei a minha fotográfica, vai e vê, sente, ouve, aspira, vive paisagens, aqueles motivos, aquela labuta, aquela Barrinha, aquela mata, aqueles exemplos de bairrismo, de entusiasmo, de alegria sã, de fé crente, de honradez exemplar, e depois, depois não mo digas a mim o que é e vale Esmoriz, mas di-lo ao teu amigo ao teu companheiro, ao teu vizinho.

A nós, farás um favor, que eu agradeço. A ti, farás justiça, dando largos a um sentimento que brotou expontâneo da tua alma, Visita Esmoriz, a sua Praia e a sua Barrinha.

Avenida da Praia

A notícia da inclusão da Avenida da Praia no plano de melhoramentos a efectuar em 1955/56 causou nesta vila a maior satisfação possível. Assim, e segundo nos informam, já êste ano se dará início à primeira fase desta obra, que será totalmente, como sempre almejamos, a paralelipípedor.

Esmoriz rejubila por vêr como os seus anseios mais instantes vão sendo compreensivamente deferidos e não oculta o seu contentamento para com as Entidades que tornaram possíveis tais melhoramentos, não esquecendo que esta é a de renovação só é possível graças ao Rejuvenescimento Nacional operado pelo Estado Novo sob a mão firme e sábia do Chefe Salazar.

Bombeiros Voluntarios

A Corporação dos nossos Bombeiros faz anos no próximo dia 27.

Comemorando antecipadamente aquela data, a sua direcção resolveu, pelo que é digna dos maiores encómios, levar a efeito um programa de festas, de que damos uma amostra.

Assim, no dia 24, da parte de manhã, haverá formatura geral com hasteamento da bandeira e parada.

Seguidamente, missa na matriz por alma dos bombeiros, sócios e benfeitores já falecidos, com romagem ao Cemitério.

Da parte de tarde Sessão Solene e festa no Salão.

Obras na Barrinha

Bem contra a vontade de tôdos, mas sem culpas para ninguém, pois é devido à falta de máquinas — ferramentas apropriadas, que já foram pedidas e estão a ser expedidas para aqui, ainda não foram iniciados os trabalhos de beneficição da Barrinha. Logo que elas cheguem, e isso deve-se observar brevemente, serão iniciadas.

Assim, graças à comparticipação, concedida pela Casa dos Pescadores-tendente a mitigar a crise que os nossos vareiros vêm sentindo de há tempos, vai dar-se início a uma obra a tôdos os títulos recomendada dando ao mesmo tempo trabalho e pão a quem tantas vicissitudes tem passado.

Ampliação do Cemitério

A Junta de Esmoriz acaba de ser informada que a Direcção Geral de Higiene e Saude aprovou o terreno que foi indicado para ampliação do nosso Cemitério Paroquial.

As negociações com o dono do terreno estão para breve e uma vez arrumadas serão então iniciados os trabalhos necessários para o alargamento do nosso Cemitério que, devido ao aumento crescente da população, de há muito se vinha mostrando insuficiente.

Oxalá tudo decorra como está planeado, para que este melhoramento, já tão arrastado, acabe por ser a realidade desejada.

C.

IMPOSTO de INCÊNDIOS

Deverá ser feita na Secretaria da Câmara, durante o mês em curso, a declaração de seguros, para efeito de isenção do pagamento do imposto de incêndios, quer no tocante a prédios, como aos estabelecimentos de comércio ou indústria.

Máquina de Escrever

Vende-se — uma portatil, comercial Hermes, ou uma Remington-Rand 17, em estado de novas - Rua 35 n.o 337

Fábrica de papel da Granja

Vende-se — Recebe propostas Joaquim de Sá Ferreira Alves

Rua 8 n.o 1041 — ESPINHO

O 43.º aniversário da Tuna-Orfeão de Grijó

E' o seguinte o programa comemorativo do 43.º aniversário da Tuna-Orfeão de Grijó, da qual é regente o professor Joaquim Teixeira, e que se realiza no próximo domingo, 1.o de Maio, conforme já anunciamos.

PROGRAMA

A's 7 horas — Missa pelos sócios falecidos, Benção da Bandeira e romagem ao Cemitério.

A's 15 horas — Sessão solene.

A's 16 horas — Concerto pela TUNA-ORFEÃO DE GRIJÓ e GRUPO MUSICAL DO CLUBE DE SERZEDO.

A's 18 horas — Confraternização dos dois Grupos Musicais e convidados.

A's 19 horas — Prossegue o Concerto até ao Sol pôsto.

CALÇADO! CALÇADO! CALÇADO!

OCASIÃO ÚNICA

CASA XABREGAS

GRANDES DESCONTOS

Sapatos de Homem — 70$00 — 80$00 — 100$00 — 120$00
Sapatos de Senhora — 27$50 30$00 — 40$00 — 50$00, etc.
Sapatos de Criança — 30$00 — 40$00 — 50$00, etc.

PREÇOS QUE SÃO VERDADEIRAS, AUTENTICAS PECHINCHAS!...

Todos à CASA XABREGAS

Angulo das Ruas 18 e 23 — Telefone 222 — ESPINHO

Colégio de NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO
PARA MENINAS
INTERNAS, SEMI-INTERNAS E EXTERNAS
Avenida 24 ESPINHO Telefone 303

Defesa de Espinho

TABELA DAS ASSINATURAS

	ANO	SEM.	Trim.
Portugal Continent.	50$00	25$00	12$50
Ilhas, Colónias Portug. e Espanha	60$00	Remessa semana mais	20$00
Brasil	70$00	»	20$00
Venezuela e outros Países american.	90$00	»	30$00

PAGAMENTO ADIANTADO

Para fora de Espinho não há assinaturas trimestral

Colégio de S. LUIS
Apartado 8-Tel. 60 — Praia do Espinho
Curso geral e complementar dos Liceus (1.º 2.º 3.º ciclos) e admissão às Universidades. Instrução primária e curso comercial.

Padaria Ferreira
M. Nunes da Silva & C.ª
Pão de todas as qualidades fabricado pelos processos técnicos e higiénicos mais modernos
Especialidade em pão com fermento natural»
Todos os dias as deliciosas «Vienas d'Austria
Sede: Rua 19 N.º 245—Filial: Rua 62, N.º 691
ESPINHO

Padaria Central — Sociedade Industrial de Padarias de Espinho, L.da
Especialidade em pão sem formento artificial — pão sistema espanhol tosta azeda e biscoito tipo «Valongo». Fabrico esmerado pelos mais modernos e higiénicos processos. A padaria mais higiénica de Espinho. As melhores instalações no género no norte do País.
Angulo das Ruas 14 e 23 » Telef. 135

PADARIA MECANICA PEROLA DE ESPINHO
de FARIA & IRMÃO
Especialidade em pão sem fermento artificial, pão francês de luxo, bijou, etc. Fabrico esmerado e higiénico pelos mais modernos maquinismos. A higiéne é a divisa da Padaria PEROLA». — Entrada livre. Rua 16 N.º 231.
Telefone, 84 ✻ ESPINHO

Padaria e Confeitaria «MODELAR»
A Casa mais elegante de Espinho neste género)
MATOS & IRMÃO
RUA 18, 953, 957 — Telefone 127 — ESPINHO
Esmerada Fabricação de Pão de todas as qualidades, Vianinhas D'Austria e as afamadas «Mariasinhas», Secção de pastelaria, o melhor e mais variado fabrico de pastéis, Completo sortido de doces finos e biscoitos para chá, Pão de ló, Fogaças e Caladinhos. ASSEIO E HIGIENE, *é a divisa desta Casa.* DISTRIBUIÇÃO AO DOMICÍLIO.
Filiais em Estarreja e Paços de Brandão

Padaria Primorosa
— DE —
AFONSO FERREIRA GAIO
PAO DE TRIGO E DE MILHO
Especialidade em fabrico de pão de milho
ESMÊRO E ASSEIO
Rua 14—863 ESPINHO Tel. 169

AQUÁRIO
Restaurante e Cervejaria
Rua 19 n.º 28 a 36
ESPINHO
Esmerado serviço de mesa, cozinha e grande variedade de Mariscos muito frescos e Cerveja à caneca bem tirada.

Ao «Pont Chic»
Angulo das Ruas 8 e 18
Casa Tavares
Rua 62—Passeio Alegre
DE ELIAS P.ª TAVARES
Pastelaria e mercearia fina fiambre presunto, paio e queijo das melhores procedências
Bebidas finas e diversas especialidades

Confeitaria SAMEIRINHO
Confeitaria e Frutas
Especialidade em bolos regionais fornecidos diáriamente pela confeitaria Castro & Natário.
Confortável sala de chá e serviço de Café.
Manuel Augusto de Castro
Rua 19 n.º 196 — Telef. 170

JULIA
CONFEITARIA, MERCEARIA FINA E FRUTAS.
Especialidades diversas e Regionais — Depósito dos Vinhos da Real Companhia Vinicola do Norte de Portugal, dos Biscoitos Paupério e da A'gua da Terra Nova
Júlia Barbosa Lourenço
Gerência de João Lourenço
Rua 19, 264 Telef. 304 ESPINHO

MADEIRAS
— DE —
Adriano Pereira dos Santos
ARMAZEM
Rua 62 N.º 234
COMÉRCIO GERAL DE MADEIRAS
PREÇOS SEM CONCORRÊNCIA

CADINHA & COUTO
Mercearia, cereais, azeites
ARMAZENISTAS
Armazens e escritório:
Angulo das Ruas 18 e 25
TELEFONE, 52
ESPINHO

Armazém de Mercearia, azeites, farinhas e cereais
Mário Fortuna Couto
DEPÓSITO DE
Açúcar, Toucinho e Gordura
TELEFONE, 205—ESPINHO
Rua 9 n.os 433 a 447—ESPINHO

Louçaria Guerreiro
—(FERREIRA & COUTO)—
ARTIGOS DE NOVIDADE
Porcelanas, Falanças, Vidros Cristais, Biblots, Garrafões, Estatuaria Artistica, Cofres, Fogões, Camas, Lavatórios, Talheres, Metais, Ferros de engomar, Candeeiros eléctricos.
Rua 19 n.º 365 Telefone: 165
(Pegado ao edificio do antigo Teatro Aliança)
ESPINHO

Quintas, Faria & Bernardes, L.da
ARMAZENISTA DE MERCEARIAS, CEREAIS E GORDURAS
Agente em Espinho da Companhia Produtora de Malte e Cerveja Portugália
Cerveja Sagres e Preta Munich
Laranjada Portugália
Angulo das ruas 16 e 25 — Telef. 190—Espinho

José Tavares d'Oliveira & C.ª L.da
CASA FUNDADA EM 1920
VINHOS DE PASTO
TELEFONE, 62
RUA 16 N.º 1023 ESPINHO

HORVA
Fábrica de mobílias e objectos utilitários, Vimes, juncos, mistos e palmito
Rua 14 n.º 1244 a 1252
ESPINHO

HÉRCULES
Fábrica de artigos de Celuloide e Plásticos
AFONSO HENRIQUES
Apartado 40 — End. Teleg. HÉRCULES
Telefone, 144—ESPINHO

M. P. MOREIRA
Telefone 81 — ESPINHO
Fábrica de Guarda-sois
Gabardines e Sobretudos Camufly
GRANDE MARCA
Calçado de todas as qualidades, Chapéus de homem, Malinhas de Senhora, Luvas, etc. GRANDE SORTIDO

Pensão do Porto
Angulo das Ruas 8 e 25 Telef. 391 — ESPINHO
Almoços, jantares e bons quartos limpeza e asseio.
Secção de vinhos e petiscos esplendido local ao ar livre.
Novo proprietário:
MANUEL VENTURA

Serração a vapor da Ponte de Anta
Francisco Rodrigues de Castro & Filhos, L.da
Soalhos, forros aparelhados, madeiras para a construção civil e caixotaria.
TELEFONE, 67-E ESPINHO

A ELECTRO-CENTRAL DE ESPINHO
com stander de exposições na Rua 14 n.º 666 e estabelecimento de venda ao público na mesma Rua n.º 593 apresenta a V. Ex.as as melhores marcas em FOGÕES ELECTRICOS—CILINDROS FRIGORÍFICOS—IRRADIADORES—RÁDIOS TELEFUNKEN e GENERAL ELÉCTRIC — LOIÇAS próprias para fogões eléctricos, etc.

Casa PADRÃO
RUA 16 N.º 681 — TELEFONE 168
Materiais de construção civil — artigos sanitários — utensílios de cozinha fogões a carvão e a lenha.
e FOGOES ELECTRICOS
Artigos para picheleiro (bombas, torneiras, etc.)
Agentes dos acreditados estores SOMBRELA e das banheiras esmaltadas EURECA.

RÁDIOS PHILIPS
UMA MARCA QUE SE IMPÕE
Dias & Irmão, L.da
Os únicos agentes oficiais no concelho de Espinho
VENDAS A PRONTO E A PRESTAÇÕES

LUSO-CELULOIDE
— DE —
Henriques & Irmão, L.da
Fábrica de Artigos de Celuloide e Plásticos
TELEFONE, 70 ESPINHO APARTADO, 22
Bijuterias, Travessas, Travessões, Ganchos, Pentes, Oculos, Espelhos, Calçadeiras, Carteiras para passeio, Bolas, Bocas, Bonecos, Máquinas para barbear, etc

Estima, Valente & C.ª
FÁBRICA A VAPOR DE SERRAÇÃO E CAIXOTARIA
Especialidade em caixas **Aplainadas** *para embalagem de figo* **e marcadas**
Telef. 28-Teleg. ESTIVALENTE
— ESPINHO —

MOPE, L.DA (*Agência Informadora Comercial*)
Proprietária do Boletim "GUIA DO CRÉDITO,,
A maior Organização estabelecida no País
PORTO: R. Rodrigues Sampaio, 194 — End. Tel. MOPE — Telef. 28468 e 24655
LISBOA: Av. da Liberdade, 105 — End. Tel. GUIATO — Telef. 35419

VINHOS DE PASTO
Para o País e Exportação
UVA
PORTO — Rua da Estação, 103 — *Telef. 51287*
GAIA — R. do Barão do Corvo, 401-Tel. 710400
TORRES VEDRAS — R. do Brigadeiro Miranda Palha, 3 a 7 — Telefone 159
RÉGUA — Rua dos Camilos, 142 — *Telef. 190*
ESPINHO — Avenida 24, n.º 245 — Telefone 178
Fábrica de Vinagre — E — Aguardente Vínica
União Vinícola Abastecedora, L.da

FOGÕES ELÉCTRICOS
"VULCANO" E "TÉRMICO"
Simbolo de asseio e economia • Garantia e assistência técnica, da
FÁBRICA PROGRESSO
(Manuel Francisco da Silva & C.ª Ld.ª)
ESPINHO
Fabricantes de outros artigos tais como:
Fogareiros, irradiadores, ferros de engomar, etc
A' venda nos estabelecimentos locais:
Louçaria Guerreiro—Rua 19 n.º 365
Rádio Luz—Rua 23 n.º 236
Rádio Eléctro Bobinagem—Rua 18 n.º 776
A. Viseu & C.ª Ld.ª—Rua 12 n.º 1243

Narciso André de Lima (Herdeiros)
ARTIGOS DE UTILIDADE GERAL — MALAS DE MÃO E DE VIAGEM LOUÇAS DE ESMALTE. FERRO E ALUMINIO CUTELARIAS INOXIDÁVEIS
Rua 19 n.º 412 ESPINHO Telefone 314
FERRAGENS FINAS E DE CONSTRUÇAO CIVIL CAMAS E LAVATORIOS DE FERRO COLCHOARIA

LADY
Orlando Rangel
Lanifícios, Sedas, Colchas, Atoalhados, Cobertores, Casacos e vestidos de senhora
Rua 16 n.º 674 ESPINHO

Tipografia Espinhense
Benjamim da Costa Dias
Executa com perfeição todos os trabalhos — tipográficos —
Relatórios, Livros, Jornais e Revistas. Encadernações — simples e de luxo —
Angulo das ruas 14 e 33 ESPINHO Telefone 187

PREFIRAM OS FOSFOROS DA
FOSFOREIRA PORTUGUESA